

LITURGIA-MODELO

A correta utilização da liturgia oficial da IECLB depende – no mínimo – do estudo prévio das Seções I e II e da compreensão desta liturgia-modelo (Seção III). Essas três seções são a porta de entrada deste Livro de Culto.

A função específica desta liturgia-modelo é demonstrar como a liturgia oficial da IECLB – com suas quatro partes (Liturgias de Entrada, da Palavra, da Ceia do Senhor, de Saída) e seus elementos (*Oração silenciosa individual, Acolhida, etc.*) – pode ser moldada. Sublinhe-se o “pode”: observados o significado, o lugar e a função de cada parte e de cada elemento na liturgia, existem muitas formas de moldá-los. Uma delas é a apresentada por esta liturgia-modelo.

Recomenda-se atenção especial às rubricas desta liturgia-modelo (os textos em vermelho. Nas Seções IV, V, VI e VII as rubricas são os textos com a letra/fonte menor.) As rubricas contêm informações técnicas para a equipe de liturgia, indicam e explicam como, por que e onde cabe ao liturgo posicionar-se. Também sugerem movimentos e gestos para L e C. Se bem assimiladas, servirão como orientação básica para as demais liturgias deste livro, bem como para a tarefa geral de moldar liturgia.

Aqui se apontam – mais como sugestão – os principais momentos para a comunidade ficar de pé ou sentada. Essas indicações não devem ser tomadas como regra, mas como orientação. Às vezes elas ajudam com absoluta clareza. Por exemplo, se a comunidade sentar após a *Absolvição* ou o *Anúncio da graça*, ficará mais evidente que o *Kyrie* é elemento específico da liturgia, e não uma emenda à *Confissão de pecados*. Diferente é o caso da *Oração geral da Igreja*. Há argumentos favorá-

veis a que a comunidade fique de pé (trata-se de uma oração), mas também há argumentos suficientes para admitir que ela permaneça sentada nesse momento (favorece a compenetração das pessoas).

Para poder utilizar esta liturgia-modelo, a equipe de liturgia precisa conhecê-la – observando e assimilando os detalhes que são apontados –, decidir quem faz o que e preparar a prédica, a partir do texto bíblico previsto para a pregação e o tema principal.

LITURGIA-MODELO

| | |
|----------------------|---|
| Tema | Deus é fiel no cumprimento de suas promessas. |
| Ensaio | Hinos e cânticos litúrgicos desconhecidos aqui sugeridos precisam ser ensaiados antes do culto, de preferência nos encontros dos grupos da comunidade. |
| Informações técnicas | Caso haja necessidade, a comunidade deveria ouvir neste instante alguma informação técnica ou alguma explicação sobre questões específicas que necessitem de esclarecimento. Essas informações e explicações jamais deveriam ser dadas durante o culto. |

LITURGIA DE ENTRADA

| | |
|------------------------------|--|
| Chegada | |
| Oração silenciosa individual | Feita por cada pessoa que vem para o culto. A formulação que segue é uma sugestão. Deus eterno, tu nos chamaste para sermos membros de um só corpo. Quero ser parte deste corpo. Por isso, concede-me, na companhia de irmãs e irmãos em Cristo, a graça de ouvir tua Palavra e de receber-te no sacramento da Ceia. Amém. |
| Sino | |
| Prelúdio | |
| Acolhida | L fica em pé, atrás da estante de leitura. Para o momento da <i>Acolhida</i> , L também poderia posicionar-se num espaço informal, na frente da mesa da comunhão, bem próximo da comunidade. L (versículo de entrada) “Hoje saberás, e refletirás no teu coração, que só o Senhor é Deus em cima no céu, e embaixo na terra; nenhum outro há” (Dt 4.39). Este é o nosso Deus. E ele é fiel no cumprimento de suas promessas. Eis a boa nova do Evangelho! Desejamos as boas-vindas a vocês... |

III.79

| | |
|----------------------|---|
| Hino | C (HPD 332) Deus está aqui. De pé ² . |
| Saudação apostólica | L A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vocês. C E com você também. |
| Confissão de pecados | L (costura) Confessemos os nossos pecados. (Breve pausa) Trino Deus, tu és Deus fiel. Cumpriste tuas promessas, desde Abraão e Sara até nossos dias. Nós, porém, duvidamos dessa fidelidade. Nossa fé é fraca. Perdoa-nos, Senhor, todos os nossos pecados. C (🎵) Perdão, Senhor, perdão! |
| Anúncio da graça | L “Se dissermos que não temos pecado nenhum, a nós mesmo nos enganamos, e a verdade não está em nós. Se confessarmos os nossos pecados, Deus é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça” (1 Jo 1.8-9). |

1 Ou

Voto inicial

L falará da estante de leitura

L Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

C Amém.

L O nosso socorro vem do Senhor


C que fez o céu e a terra.

Ao *Voto inicial* pode seguir a recitação do *Salmo do dia*, que culmina com o *Gloria Patri* (cantado ou falado).

2 Quem preside a liturgia convida a comunidade para essa ação com um gesto. Nele também deveria estar implícita a informação de que “levantam aquelas pessoas que puderem”, sem que seja necessário destacar isso explícita e recorrentemente. A comunidade precisa ser instruída para conhecer esse gesto que indica “de pé” e “sentar”. Preferir essa instrução seguidamente transforma-se em ruído que atrapalha.

III.80

| | |
|--|--|
| Absolvição | <p>Em virtude do <i>Anúncio da graça segue um hino de louvor</i>³.</p> <p>C (HPD 213) Senhor, tu tens sido.</p> <p>Ou</p> <p>Em lugar do <i>Anúncio da graça pode vir a Absolvição, como segue.</i></p> <p>L Em vista da vossa confissão e confiando na promessa do perdão de Deus, vos declaro, como ministro/a ordenado/a da Igreja, o perdão dos vossos pecados: em nome do Pai (+), e do Filho, e do Espírito Santo.</p> <p>C Amém⁴.</p> <p>C (HPD 263) Bendirei ao Senhor em todo tempo. (Sentar)</p> |
| | Kyrie |
| <hr/> <p>3 Se entoado, que seja logo após o Amém, sem outros comentários (“ruídos”).</p> <p>4 Convém lembrar às comunidades que o Amém equivale à assinatura de um documento. No caso, expressa a concordância da comunidade com o conteúdo da oração. Por isto, ela sempre deveria pronunciá-lo.</p> <p>5 Entoar uma das melodias deste refrão. Ex.: Coleção Miriã I (CM), n. 8-15.</p> | |
| <div style="border: 1px solid black; padding: 2px; display: inline-block;">III.81</div> | |

| | |
|---|---|
| Gloria in excelsis | <p>L Pelas pessoas que sofrem por se sentirem odiadas, rebaixadas, excluídas, desvalorizadas, clamemos ao Senhor.</p> <p>C Kyrie eleison.</p> <p>L Por graça socorre-nos, Senhor!</p> <p>C Amém.</p> |
| | <p>L (costura) Deus é fiel. Ele escuta o clamor do seu povo e vem na sua Palavra e na sua Ceia. Por esta boa notícia nós o louvamos.</p> <p>C (HPD 86) Somente a Deus no céu louvor⁶.</p> |
| Oração do dia | <p>L Oremos.</p> <p>Deus de amor, que conduziste teu povo e, em Jesus, cumpreste tua maior promessa, nós te pedimos, sê fiel e misericordioso conosco, fortalece nossa fé para que confie-mos em tua presença no meio de nós. Por Cristo Jesus, que contigo e com o Espírito Santo reina de eternidade a eternidade.</p> <p>C Amém.</p> |
| <h3>LITURGIA DA PALAVRA</h3> | |
| Leituras bíblicas | <p>As leituras bíblicas são feitas a partir da estante de leitura.</p> <p>L (costura) A palavra de Deus é orientação no caminho da vida. Por isso a ouvimos com devoção.</p> |
| Cântico interdiário | <p>C  Senhor, que tua Palavra transforme a nossa vida.</p> <p>Primeira leitura</p> <p>L A primeira leitura bíblica, conforme o livro de Deuteronômio 4.32-34 e 39-40 (segue a leitura).</p> |
| <hr/> <p>6 Ou CM, n. 16.</p> | |
| <div style="border: 1px solid black; padding: 2px; display: inline-block;">III.82</div> | |

Recitação do Salmo

L Louvemos a Deus com o Salmo deste domingo.

L Exaltar-te-ei, ó Deus meu, e Rei;

C bendirei o teu nome para todo o sempre.

Todos os dias te bendirei,
e louvarei o teu nome para todo o sempre.

Grande é o Senhor e mui digno de ser louvado;
a sua grandeza é insondável.

Uma geração louvará a outra geração as tuas obras,
e anunciará os teus poderosos feitos.

Meditarei no glorioso esplendor da tua majestade,
e nas tuas maravilhas.

Falar-se-á do poder dos teus feitos tremendos,
e contarei a tua grandeza.

Divulgarão a memória da tua muita bondade,
e com júbilo celebrarão a tua justiça.

Benigno e misericordioso é o Senhor,
tardio em irar-se e de grande clemência.

O Senhor é bom para todos,
e as suas ternas misericórdias permeiam todas as suas obras.

Todas as tuas obras te renderão graças, Senhor;
e os teus santos te bendirão (Sl 145.1-10⁷).

C (canta ou fala o *Gloria Patri*) Glória seja ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo,
como no princípio, agora e sempre, e por todos os séculos. Amém.

⁷ Recitação sugerida por Ilson Kayser, *Falai entre vós com Salmos*, São Leopoldo: Sinodal, 2001, p. 49.

Segunda leitura

L A epístola para este domingo, conforme 1 Coríntios 13.11-13 (segue a leitura).

Leitura do Evangelho

L Aclamemos o Evangelho cantando⁸:

(De pé)

C Aleluia⁹.


L (versículo de aclamação¹⁰) “Mas, de fato, Cristo ressuscitou dentre os mortos, sendo ele as primícias dos que dormem” (1Co 15.20).

C Aleluia.

L (Anúncio do Evangelho) O Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo segundo Mateus 28.16-20.

Leitura.

L (ao final) Palavra do Senhor.

C  Louvado sejas, Cristo.

(Sentar)

(baseada no texto de Deuteronomio).

Pregação¹¹

⁸ É preciso acalantar o sonho de que chegará o dia em que essa frase será dispensável. Ou seja, um dia a comunidade saberá, por causa do conhecimento que terá do rito, que “agora, após a leitura da Epístola, a comunidade ouvirá a leitura do Evangelho. Por isso ela levanta”, sem que haja a necessidade de falar “Aclamemos o Evangelho, cantando”. Enquanto aguardamos a chegada desse dia, necessitamos fazer este convite expresso.

⁹ Entoar o *Aleluia* conforme melodia conhecida pela comunidade. Ex.: CM, n. 18-22.

¹⁰ *Proclamar Liberdade*: auxílios homiléticos, São Leopoldo: Sinodal, 1989, v. XV, p. 318-333, oferece os versículos de aclamação para cada domingo.

¹¹ O texto da prédica, conforme a leitura de Deuteronomio, aborda os aspectos da fidelidade de Deus no cumprimento de suas promessas. Mostra a preocupação de um líder que quer conduzir o povo em obediência ao Deus que é único e verdadeiro. É o Deus libertador, que tirou o povo da

| | |
|--|--|
| Hino | <p>C (HPD 456) Deus é meu amparo. (De pé)</p> |
| Confissão de fé | <p>L (costura) Na comunhão com as pessoas que crêem no trino Deus, confessemos nossa fé.</p> <p>C Creio...</p> |
| Ofertas ¹² | <p>(Sentar)</p> <p>Para motivar a comunidade a ofertar.</p> <p>L (costura) O que Deus fez e faz por nós anima para atos de solidariedade. Podemos expressar a solidariedade através das ofertas em dinheiro. Com elas ofertamos parte do fruto do nosso trabalho para o serviço na seara do Senhor. As ofertas deste culto destinam-se para (indicar a destinação).</p> <p>Enquanto as ofertas são recolhidas, cantamos:</p> <p>C (canta¹³)</p> |
| Avisos | <p>Neste momento do culto comunica-se somente aquilo que é motivo para ser incluído na <i>Oração geral da Igreja</i>.</p> |
| Oração geral da Igreja | <p>(com agradecimentos e intercessões)</p> <p>Normalmente a comunidade se levanta para este momento. Mas também convém avaliar a possibilidade de ela ficar sentada. Pode favorecer maior compenetração para orar.</p> |
| <hr/> <p>opressão de Faraó, o Deus que acompanhou seu povo pelo deserto, até a entrada na terra prometida. Moisés cumpriu sua missão. Conduziu Israel do Egito às fronteiras da terra prometida. Agora que o tempo de sua morte chegou, ele resume, perante a nova geração, numa série de discursos, a história passada de Israel. Exorta a recordar o amor de Deus durante as jornadas no deserto. Ao mesmo tempo, convida a continuar confiando em seu cuidado quando da entrada em Canaã. Admoesta a observar a lei a fim de prosperarem. Lembra-lhes suas apostasias e rebeliões passadas. Adverte para as conseqüências da desobediência a Deus.</p> <p>12 Considerar sugestão abaixo, na motivação para o <i>Ofertório</i> e o <i>Preparo da mesa</i>.</p> <p>13 Sugestões: CM, n. 24, 26.</p> | |
| III.85 | |

| | |
|--------|--|
| | <p>L Oremos.</p> <p>Deus da fidelidade: tu cumpres tuas promessas. Por isto, agradecemos:</p> <p>C (♩) Graças, Senhor! Graças, Senhor! Por tua bondade, teu poder, teu amor: Graças Senhor!</p> <p>L Porque és Deus fiel, podemos confiar em tua Palavra, como fizeram Abraão, Sara, Moisés e os profetas. Por isto, agradecemos:</p> <p>C (♩) Graças, Senhor!...</p> <p>Outros motivos de gratidão podem ser apresentados. Depois, seguem as intercessões.</p> <p>L Pela Igreja, seus líderes e suas comunidades, para que sejam fiéis na tarefa de anunciar o Evangelho, oremos ao Senhor:</p> <p>C (♩) Ouve nossa oração e atende nossa súplica.</p> <p>L Pelas autoridades civis, para que entendam seu cargo como serviço e governem para transformar as situações de escravidão, oremos ao Senhor:</p> <p>C (♩) Ouve nossa oração e atende nossa súplica.</p> <p>Outras intercessões da comunidade local podem ser apresentadas.</p> <p>L (conclusão) Nosso Deus, tu que conheces os nossos pensamentos e sentimentos, ouve também as súplicas que ficam no silêncio do nosso coração, por Jesus Cristo, nosso Salvador.</p> <p>C Amém.</p> <p>Caso tenha levantado, a comunidade senta.</p> |
| III.86 | |

LITURGIA DA CEIA DO SENHOR

Preparo da mesa e Ofertório

L A partir deste momento **L** posiciona-se atrás da mesa da comunhão (altar).

Para a condução da liturgia daqui em diante, é preciso decidir – a partir do perfil da própria comunidade – sobre os momentos de sentar e ficar em pé. Evitem-se os longos períodos em pé. Sugere-se, por isto, que a comunidade seja convidada a levantar-se para a *Oração eucarística*, ou somente a partir do *Pai-Nosso*.

L (*costura*) Deus sempre é fiel. Por isto é que confiamos na sua presença em nossa vida. Ele está entre nós, nos congrega, nos reconcilia, nos conforta. Experimentamos essa presença de Deus na Ceia do Senhor. Por isto, preparemos a mesa da comunhão.

Enquanto o pão, o vinho (suco) e as ofertas (*preferencialmente recolhidas neste momento*) são trazidos, cantemos:

C (🎵) Tudo vem de ti, Senhor.

Depois que as ofertas e os elementos para a Ceia do Senhor estiverem sobre a mesa:

Oração do ofertório

L Oremos. Nós te louvamos, Deus da fidelidade, por tua generosidade: pela terra, pelo sol e pela chuva, pelo trabalho e pelos dons para te servir. Em gratidão a ti colocamos em tuas mãos parte do que nos deste. Que estas ofertas sirvam para o bem-estar das pessoas que as receberem.

C Louvado sejas para sempre.

Louvado sejas, Deus fiel, pelo pão e pelo vinho (suco), frutos da ampla e generosa natureza que alimenta teus filhos e tuas filhas. Dá que este pão e este fruto da videira sejam recebidos por nós, nesta Ceia, como comida e bebida da salvação em Cristo Jesus.

C Amém.

Oração eucarística

L (*Diálogo*) O Senhor esteja com vocês.

C E também com você.

III.87

L Vamos elevar os nossos corações a Deus.

C Ao Senhor os elevamos.

L Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

C Isso é digno e justo.

L (*Prefácio*) É justo e do nosso dever que, em todos os tempos e lugares, te rendamos graças, ó Deus, pois és Deus fiel para conosco. Jamais deixaste de cumprir uma única promessa. Deste-nos a salvação através de teu Filho Jesus Cristo. Por tudo isso, nós te agradecemos, te louvamos e te adoramos:

C (*Sanctus - HPD 125,1*) Santo, santo, santo!

L (*Anamnese*) Graças te damos, Deus fiel, porque, alegres, podemos nos reunir ao redor desta mesa para receber o benefício do que Cristo fez por nós. Conforme tua promessa, ele nasceu, viveu e anunciou um novo tempo. Sua fidelidade lhe custou a vida, mas ele ressuscitou, está do teu lado e julgará vivos e mortos.

C Ele veio nos salvar.

L (*Narrativa da instituição*) Ele veio nos salvar por meio de seu sacrifício, pois, na noite em que foi traído, Jesus tomou o pão e, tendo dado graças, o partiu e disse: Isto é o meu corpo, que é dado por vós; fazei isto em memória de mim (*breve pausa*). Por semelhante modo, depois de haver ceado, tomou também o cálice, dizendo: Este cálice é a nova aliança no meu sangue; fazei isto, todas as vezes que o beberdes, em memória de mim.

C (🎵 *Pode ser falado*) Jesus, tua morte anunciamos nós. Louvamos tua ressurreição. Até que venhas com teu poder.

L (*Epiclese*) Deus fiel, derrama sobre nós o Espírito Santo, o Espírito que dá vida, cria comunhão e nos torna um só corpo. Dá que, partilhando este pão e bebendo do cálice da comunhão, possamos viver a partir de tua promessa em nossa vida diária e dar testemunho de tua fidelidade.

III.88

| | |
|--------------------------------|---|
| Pai-Nosso | <p>C (🎵) Envia teu Espírito, Senhor, e renova a face da terra.</p> <p>L (Mementos) Lembra-te, ó Deus, de todas as pessoas que já partiram desta vida, teus filhos e tuas filhas, nossos irmãos e irmãs na fé, entre as quais estão familiares e pessoas amigas nossas. Reúne-nos com elas na mesa do banquete do Reino prometido, e por Cristo inaugurado.</p> <p>C (🎵 <i>Doxologia</i>) Por Cristo, com Cristo e em Cristo.</p> <p><i>Recomenda-se estimular a comunidade para orar de mãos dadas.</i></p> <p>L Pai nosso...</p> |
| Gesto da paz | <p>L (<i>costura</i>) Ao cumprir suas promessas, Deus nos revela seu poder e seu amor. Ele é a nossa paz. E é por isso que podemos nos aceitar mutuamente, ainda que sejamos diferentes. Em Cristo somos um. Saudemo-nos com um abraço ou um aperto de mão, dizendo: “A paz de Cristo seja contigo”.</p> <p><i>Durante o Gesto da paz pode-se tocar uma música pertinente¹⁴.</i></p> |
| Fração | <p><i>Sem outros comentários, depois do Gesto da paz, L levanta¹⁵ o cálice consagrado e diz:</i></p> <p>L O cálice, pelo qual damos graças, é a comunhão do sangue de Cristo.</p> <p><i>Levanta a pátena (prato) com o pão, que pode ser fracionado neste instante, e diz:</i></p> <p>L O pão, pelo qual damos graças, é a comunhão do corpo de Cristo.</p> |
| Cordeiro de Deus ¹⁶ | <p>¹⁴ Sugestão: CM, n. 32</p> <p>¹⁵ Essa ação de levantar (o cálice e, depois, o pão) visa apresentar os elementos da Ceia do Senhor para que toda a comunidade os enxergue. Sobre cada um também pode ser feito o sinal da cruz.</p> <p>¹⁶ HPD 49; HPD 370, 371; <i>Tear – Liturgia em Revista</i>, São Leopoldo, v. 8, p. 7, agosto 2002.</p> |
| III.89 | |

| | |
|---|--|
| Comunhão | <p>C (🎵 <i>Também pode ser falado</i>) Nós, embora muitos, somos um só corpo.</p> <p><i>Apontando para os elementos pão e cálice, de preferência mostrando-os de forma bem visível à comunidade:</i></p> <p>L Este é o Cordeiro de Deus.</p> <p>C (HPD 371) Cordeiro de Deus.</p> <p>L Venham comungar, pois tudo está preparado. O Deus fiel convida¹⁷.</p> <p><i>Durante a comunhão pode-se cantar ou executar música apropriada.</i></p> |
| Oração pós-comunhão | <p>L Graças te damos, ó Deus, porque vieste a nós nesta Ceia, que nos fortalece. Dá que esta comunhão nos ajude a crescer na fé e no amor. Concede que saíamos daqui animados e animadas, para viver conforme tua Palavra em nossa vida pessoal, familiar e comunitária, confiantes em tua promessa de que sempre estás conosco. Por Cristo, teu Filho amado, nosso Senhor.</p> <p>C Amém.</p> |
| LITURGIA DE SAÍDA | |
| Avisos gerais | |
| Hino | C (HPD 438) Quando se abate a esperança. |
| Bênção | <i>A partir deste momento L posiciona-se novamente atrás da estante de leitura.</i> |
| <p>¹⁷ Como Igreja aberta para a <i>ecumene</i>, convém afirmar de forma expressa e afável que todas as pessoas que crêem no mistério da presença real de Cristo na Ceia do Senhor são convidadas para essa comunhão.</p> | |
| III.90 | |

Para receber a bênção, a comunidade levanta. Pode-se sugerir que as pessoas fiquem de mãos abertas, voltadas para cima (atitude de quem recebe algo).

L O Senhor te abençoe e te guarde; o Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre ti, e tenha misericórdia de ti; o Senhor sobre ti levante o seu rosto e te dê a paz.

C Amém.

Envio

Pode-se recomendar que as pessoas se dêem as mãos para este envio. Afinal, o culto cotidiano acontece na certeza de que não se está só, mas que se é parte de um corpo, cuja cabeça é Cristo.

L Deus nos acompanha. Nisto podemos confiar. Vão em paz e sirvam ao Senhor com alegria.

C Demos graças a Deus.

Poslúdio

Oração
silenciosa
de saída

Sino